

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

Resumo

Relato de Caso

## **A REVISTA VEJA E O PLEBISCITO DE 1993**

**AUTOR PRINCIPAL:** Roberto Biluczyk

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Alessandro Batistella

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem por objetivo analisar o contexto histórico que conduziu e viabilizou a realização do Plebiscito de 1993, através da cobertura política praticada pela revista Veja. Na oportunidade, os eleitores brasileiros escolheram a forma e o sistema de governo. A votação apresentava ao eleitor a opção entre a monarquia e a república, o presidencialismo e o parlamentarismo. Prevista na Constituição de 1988, a manobra que possibilitou a eleição é, portanto, anterior ao impeachment do presidente Fernando Collor. No entanto, a efetivação do processo eleitoral, em abril de 1993, coincidiu com um momento de instabilidade e enfraquecimento das instituições brasileiras. Seu resultado não apresentou surpresas, mas sua realização em si pode se mostrar como algo insólito ao desdobramento da História do Brasil.

### **DESENVOLVIMENTO:**

A imprensa se constitui em um excelente objeto de pesquisa ao historiador. Perceber como se dava a visão de um evento histórico em seu próprio tempo, retratado pelas páginas de revistas e jornais, ajuda a entender o desenvolvimento da sociedade em destaque. No entanto, o uso de periódicos para esse tipo de análise começou a se desenvolver tardiamente, apenas após o Movimento dos Annales e a renovação cultural marxista, ao longo do século XX. O olhar apurado do historiador ajuda a compor o conhecimento que pode ser extraído do periódico analisado.

A mudança do cenário historiográfico fez com que novos trabalhos surgissem, abrindo espaço para novas ideias e análises. Uma característica peculiar à pesquisa histórica



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



está ligada à chamada História do Tempo Presente, um campo que se toma de fatos relativamente recentes, outrora desprezados no âmbito acadêmico.

Embora venha ganhando força ao longo dos anos, a pesquisa em periódicos requer grande atenção a fatores, como a parcialidade retratada. Sobre isso, vários trabalhos acadêmicos se ocupam, ao retratarem os recursos de manipulação empregados por esse tipo de informativo. Outra barreira pode se apresentar na confusão entre História e memória, onde a segunda diz respeito a experiências pessoais do pesquisador, as quais podem se confundir com o panorama histórico e o contexto geral.

No Plebiscito realizado em 1993, a campanha foi promovida em curto espaço de tempo. A corrida pelo voto teve direito a horário político na televisão, onde cada uma das correntes buscou convencer o eleitor da eficácia da implantação de seu ideário. A intenção de realizar uma votação sobre esses assuntos está diretamente envolvida na condução do deputado federal constituinte Cunha Bueno, que conseguiu viabilizar a remoção de uma Cláusula Pétrea, a qual impedia a contestação da República. Convencido de que a monarquia era a melhor forma de governo ao país, aliou-se a um movimento republicano parlamentarista para angariar votos suficientes para a aprovação do expediente plebiscitário.

A Constituição aprovada versava, portanto, sobre a realização de um Plebiscito em 7 de setembro de 1993 para a apreciação das formas e sistemas de governo. Em 25 de agosto de 1992, aprovou-se a antecipação do pleito para 21 de abril, gerando controvérsias, por ser considerada pelos monarquistas, uma data republicana. Em fevereiro de 1993, o novo presidente, Itamar Franco, regulamenta a realização da votação. Dada a largada, as correntes tiveram cerca de dois meses e meio para movimentar as ideias e expor suas opiniões sobre tão delicado tema.

O resultado da votação não apresentou surpresas: a república presidencialista se consagrou no voto, enterrando o sonho dos monarquistas e dos parlamentaristas, naquele momento. O grande índice de abstenção pode demonstrar eventual falta de engajamento da população no processo. A cobertura de Veja sobre os acontecimentos também tem muito a dizer sobre a importância designada à decisão tomada naquele abril.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Esta pesquisa faz parte do trabalho de conclusão de curso do autor, o qual ainda está em desenvolvimento. No entanto, já é possível demarcar fatores de relevância. A história recente busca construir sentido aos dias atuais, por meio do conhecimento a ser desenvolvido, na pesquisa histórica e no ensino. A importância do evento político justifica sua difusão no contexto histórico brasileiro.

## **REFERÊNCIAS**



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



CARVALHO, Bruno Leal Pastor de. “Vote no Rei”: o plebiscito brasileiro de 1993. In: Café História – história feita com cliques. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/vote-no-rei-o-plebiscito-de-1993/>.

DE LUCA, Tânia Regina. Fontes Impressas: História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanesi (org.). Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2008.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004. 12ª ed.

PETERSEN, Áurea; BIZ, Osvaldo. República, Monarquia, Parlamentarismo e Presidencialismo: Subsídios para Debate. Porto Alegre: Evangraf, 1993.

LOHN, Reinaldo Lindolfo (org.). História nas Bancas de Revistas. Ponta Grossa: Todapalavra, 2016.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

## **ANEXOS**

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.